

DO PALCO PARA A RUA

# teatro viriato

FORA DE PORTAS



© Belmiro Ribeiro

**26 e 27**  
**JUNHO**<sup>24</sup>

---

**CRUZAMENTO DISCIPLINAR**

---

local/ ponto de encontro

**Pavilhão Desportivo  
do Fontelo**

## **PAISAGENS INÚTEIS**

DE **VANDA R RODRIGUES**

**ANTÍPODA**

**COPRODUÇÃO TEATRO VIRIATO**



---

**45 min.**

qua e qui **15h00** | público-alvo **Instituições e Grupos Escolares (m/ 6 anos)**

qua e qui **19h30** | **Todos os públicos (m/ 6 anos)**

---

Direção artística, texto e interpretação

**Vanda R Rodrigues**

Objetos e cocriação **Sara Franqueira**

Interpretação e cocriação

**Margarida Montenõ**

Apoio à dramaturgia **Silvana Ivaldi**

Apoio ao texto **Joana Bértholo**

Figurinos **Vanda R Rodrigues**

**e Marta Ricardo**

Direção de produção **Carolina Gameiro**

Produção executiva **Sofia Lopes**

Produção **Carolina Gameiro**

Fotografia **Belmiro Ribeiro**

Tradução e consultoria em LGP

**Sandra Cavaco e Patrícia Carmo**

Apoio à audiodescrição **Roberto Terra**

Produção

**Antípoda Associação Cultural**

Coprodução

**Teatro Oficina e Teatro Viriato**

---

Apoio



Residências de investigação e apoio às acessibilidades **A Oficina e Dançando com a Diferença**

**e Dançando com a Diferença**

Apoio à residência

**\_ARTERIA\_LAB e Coleção B**

Agradecimentos

**Luís Pimenta, Maria Vlachou, Escola Básica Manuel Ferreira Patrício - Évora, Centro Social de Brito - Centro e Lar Inclusivos do Polo do Paraíso, CERCIGUI - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades de Guimarães e Santa Casa da Misericórdia de Guimarães - Lar Residencial Alecrim**



**Sessões acessíveis**

# PAISAGENS INÚTEIS

---

Até que ponto o quotidiano nos permite ver e ouvir uma paisagem? Teremos o tempo para abarcar a sua totalidade? Poderá um espetáculo recuperar esse espaço de contemplação e ócio?

“Paisagens Inúteis” é um espetáculo bilíngue (Língua Portuguesa e Língua Gestual Portuguesa) que ousa considerar todas as capacidades como pretexto para aceder e dialogar com a paisagem. Almeja ser acessível e falha, orgulhoso da sua tentativa.

É um caminho real e metafórico na direção do horizonte. É uma odisséia: inútil e inutilista. Até lá, diversas são as paragens, ou serão paisagens?

---

## **SOBRE O PROJETO**

*Este espectáculo propõe um dispositivo não capacitista e busca que as acessibilidades sejam consideradas no processo de criação e não como recurso acessório da apresentação. Assim, recorre-se à língua portuguesa e língua gestual portuguesa para a criação de um espectáculo bilíngue, integra-se a audiodescrição na criação do texto, e ambiciona-se que as movimentações e os estratos interpretativos — conscientes da sua impossibilidade — possam abranger todos os corpos e todas as percepções.*



© DR

*Em cena, o representativo vai dando lugar à abstracção e a palavra vai dando lugar ao som e ao gesto... E tudo cai para dar lugar ao silêncio e à contemplação.*

*Este caminho de desconfiguração é apresentado no texto dito pela actriz, na audiodescrição integrada e na estilização do movimento cénico e da língua gestual portuguesa.*

*O espectáculo é apresentado em forma de percurso site-specific, relacionando-se com a paisagem, e mais do que isso, mediando a paisagem. Essa mediação é realizada através de objectos, estes objectos "inúteis", de função poética e não utilitária, são parte de um todo que só existe com a interacção do público e das intérpretes com o espaço e a paisagem. Esta colecção de objectos inventados pode ser lida como um conjunto de esculturas de pequena escala ou de joalharia de grande escala, que funciona em relação com o corpo e com o espaço e é por isso também cenográfica, já que cada objecto só existe de forma plena na sua manipulação e observação. A criação destes utensílios está ancorada em discursos da arte contemporânea e no rasto da histórica tradição do movimento*

*Fluxus. Ocupando naturalmente um lugar intersticial, cada objecto é pensado como um despoletador de imagens e de acções.*

*"Paisagens Inúteis" é um objecto teatral multidisciplinar com uma sua forte relação com as artes plásticas: escultura, pintura e até em proximidade com a Land Art, integrando-se no terreno natural e tornando-o não só parte do dispositivo cénico, mas também do texto, numa relação adensada pela audiodescrição aí integrada.*

**Vanda R Rodrigues**

A autora escreve segundo o antigo acordo ortográfico

---

## **DESAFIO**

*Em duplas, encontrem um espaço confortável e tranquilo.*

*Sentem-se frente a frente e fechem os olhos.*

*Durante 1 minuto concentrem-se na vossa respiração, depois iniciem o exercício de escuta: um ouve e o outro fala.*

*Descreve a tua paisagem preferida. Usa o máximo de adjetivos que possam ajudar a descrever essa paisagem, assim como o que esse espaço te fez sentir.*

*Traduz em desenho o que ouviste e o que é que isso te fez sentir.*

*Agora troquem de papéis.*

## VANDA R RODRIGUES

Formada em Teatro pela Escola Profissional de Teatro de Cascais, licenciada pela Universidade de Évora e Universidade Estadual de Campinas (BR). Frequentou as Pós-Graduações: Marionetas e Formas Animadas (Escola Superior de Educação de Lisboa) e Dramaturgia e Argumento (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo).

Em 2005, inicia a vida associativa, na Associação Laços de Rua (Bairro das Marianas, Carcavelos) onde criam o primeiro encontro nacional de *Hip-hop* e *Graffiti*, entre vários projetos sociais.

Em 2007, participa no álbum “Resistentes” dos Nigga Poison.

Desde 2015 que é membro dos quadros e da equipa da Coleção B (Évora), e de 2019 a 2023 foi Diretora Artística da referida associação, onde programou: exposições, concertos, espetáculos; criou projetos de apoio a novos criadores (BOLSA A/B), projetos de acessibilidade e mediação cultural, projetos artísticos — alguns deles com a comunidade — e criou o *FESTIVAL RASCUNHO*.

Em produção, já esteve ligada a inúmeros projetos e festivais como o *Festival de Almada* e o *LEFFEST – Lisboa Film Festival*.

Como atriz, trabalhou com Marta Bernardes, Mickaël de Oliveira, Fernanda Lapa, Rodrigo Francisco, Ivica Buljan (École des Maîtres).





Nos projetos relacionados com pedagogia, foi professora de Teatro/Circo para crianças durante 5 anos no Chapatô, integrou o projeto “LABOR”, do Lu.ca, e o projeto “Residências Artísticas”, nas escolas (CIMAC/Maria de Assis), e “Faz-te ouvir/o que vai acontecer aqui?” (Antípoda/Cimac).

Cocriou “A cada velhinha que ele grava é a minha avó que não morre” (Teatro Nacional D. Maria II/MPAGDP) e “Memorial”, de Lúcia Soares.

Das suas criações destaca: “Espetáculo de amor” (sobre a gentrificação) em 2009, “Manifesto Funesto”, em 2015, “Cápsula do Tempo”, em 2022, e “Companheiro”, em 2023.

**VIVACE** Dão • Quinta do Perdigão • **ANDANTE** Seridois • **ADÁGIO** Alexandre Aibéo • Ana Cristina Almeida • Ana Maria Albuquerque • Ana Lúcia Peres • Benigno Rodrigues • Centro de Saúde Familiar de Viseu, Lda • Cristina Machado • Eduardo Melo e Ana Cristina Andrade • Fátima Ferreira • Fernando Gomes Morais • Isabel Pais e António Cabral Costa • Isaiás Pinto • Joana Santareno • José Luís Abrantes • Júlia Alves • Júlio da Fonseca Fernandes • Lurdes Poças • Magdalena Rondeboom e Pieter Rondeboom • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João Obrist • Nanja Kroon • Né • Patrícia Mateiro Santos • Paula Nelas • Paula Costa • Renato Soeiro Lopes e Margarida Leitão • Ricardo Brazete e Conceição Silva • Rita Brazete • Vox Visio Coral • **JÚNIOR** Carlota Oliveira Marques • Gaspar Gomes • Manuel Meireles • E outros que optaram pelo anonimato.

MECENAS



APOIO À DIVULGAÇÃO



Henrique Amoedo *Direção Artística* • Sandra Correia *Direção Administrativa e Financeira* • Maria João Rochete *Adjunta de Direção* • Carlos Fernandes *Coordenação de Produção* • Gi da Conceição *Produção* • Paulo Matos *Coordenação Técnica* • Nelson Almeida e Filipe Jesus *Técnicos de Palco* • Ana Filipa Rodrigues *Comunicação e Imprensa* • Mafalda Guedes Vaz *Comunicação* • Teresa Vale *Design Gráfico* • Tomás Pereira *Técnico de Vídeo* • Gisélia Antunes *Coordenadora de Frente de Casa e Bilheteira* • Susana Cardoso *Assistente de Bilheteira/Mediação de Público* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Splendid Evolution *Informática* • Carlos Fernandes e Raquel Balsa *Fotografia de Espetáculo* • Gi da Conceição *Visitas Guiadas* • Segurança e Vigilância 3XL (Nadine Carlos Martins e José Alberto Dias) • Maria Alice Marques e Teresa Maria Amaral *Limpeza* • **Acolhimento do Público** Carolina Barros, Carolina Pinhão, Diana Silva, Inês Simões, José Vaz, Juan Piñero, Leonor Esteves, Marco Garcia, Mariana Silva, Pedro Aires, Pedro Rodrigues e Rita Afonso

estrutura financiada por:

teatroviriato



entidade  
credenciada  
e financiada pela:



PRÓXIMA ATIVIDADE - **TEATRO VIRIATO FORA DE PROTAS**



© Júlio Emre

TEATRO 06 JUL

**A CIDADE E AS SERRAS (NÃO É EÇA)**

cocriação TEATRO DO MONTEMURO e TEATRO DA PALMILHA DENTADA

sáb 21h30 | 60 min. | m/6 anos

local PRADO | PARQUE URBANO DE SANTIAGO

Entrada Livre